PRONUNCIAMENTOS DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1º SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 49ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 6 de dezembro de 2021. Votação da Ata. Em única discussão, em votação, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE - SEM EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LEIDE MOTA (REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DA BAHIA - AABA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e todas. Meu nome é Leide Mota, eu sou arquivista e atualmente eu estou presidente da Associação dos Arquivistas da Bahia.

Inicialmente, gostaria de agradecer ao vereador Augusto Vasconcelos, a vereadora Maria Marighella, por abrir esse espaço para a comunidade arquivista baiana para comentar as reflexões a respeito do papel dos arquivos públicos na esfera municipal, assim como a importância do profissional arquivista na estrutura do referido órgão, nos apoiando em todas as ações e desafios enfrentados na defesa da arquivologia e do patrimônio cultural, baiano e nacional.

É importante enfatizar que a Associação dos Arquivistas da Bahia, AABA, é uma associação de caráter científico, técnico, profissional e cultural, sem fins lucrativos e representante da comunidade arquivista baiana desde 2002. Desde então, vem atuando no cenário baiano e nacional em prol do reconhecimento da necessidade e importância do profissional arquivista no quadro de funcionários das organizações, em especial nas instituições públicas, que são responsáveis pela preservação da memória de seu povo.

O profissional arquivista, regulamentado pela Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, e pelo Decreto nº 82.590, de novembro de 1978, é o responsável pela organização e gestão da informação arquivística. É importante ressaltar que a proteção aos documentos é uma obrigatoriedade imposta pela legislação

brasileira desde a Constituição de 1988, que determina a proteção dos documentos públicos e os definem como patrimônio cultural do Brasil, assim como o dever da gestão documental e proteção dos documentos públicos são determinados pela Lei de Arquivos, a nº 8.150, de 1999.

Além disso, a Lei de Acesso à Informação, a Lei nº 12.527/2011, e a Lei de Transparência, nº 131/2009, garantem direito aos cidadãos que perpassam seguramente pelo fornecimento de documentos, informações, que devem estar disponíveis e acessíveis quando solicitados.

Portanto, é preciso tornar o arquivo histórico municipal de Salvador, de fato, uma instituição arquivística, uma autoridade arquivística em sua esfera de competência, conforme define a Lei Federal n º 8.159, a Lei de Arquivos, e não apenas um espaço de custódia, como ele é hoje, atualmente, uma vez que a gestão da informação é indispensável a qualquer sociedade democrática e civilizada e o fazer arquivístico contribui para a consolidação do direito à informação, bem como ao exercício da cidadania.

Cabe à administração pública registrar e formalizar suas ações através da produção documental e cumprir a Constituição Federal de 1988, a Lei de Arquivos, a nº 8.159, a Lei de Acesso à Informação, a nº 12.527 e a Lei de Transparência n º 131.

E o que viemos aqui discutir hoje é o cumprimento da Lei Municipal nº 8.909/2015, dispositivo que fixa o quantitativo de cargos de provimento efetivo da administração direta, autárquica e fundacional da Prefeitura Municipal de Salvador, ou seja, já

existe uma determinação legal no âmbito da Prefeitura para a realização de concurso para arquivistas e foi sancionada pelo Executivo Municipal há seis anos e até hoje não houve um concurso que contemplasse essa categoria.

Nos últimos três concursos que foram realizados, essa categoria não foi contemplada, mesmo a Prefeitura de Salvador não possuindo esse profissional no seu quadro efetivo. No Censo realizado em 2020 para o Conselho Nacional de Arquivos sobre os arquivos públicos do Brasil, constatou-se que na Bahia dos 417 municípios apenas 21 municípios possuem arquivo, e Salvador é um deles. Então, precisamos de profissionais qualificados, atuando no arquivo de Salvador para colocá-lo no cenário nacional e transformar a capital baiana em uma referência na gestão e na preservação dos documentos públicos. Salvador já tem todas as ferramentas para isso. Nós temos o arquivo, nós temos a previsão de vaga para arquivista do município desde 2015, como na lei já citada.

Então, considerando o que foi relatado, viemos aqui hoje solicitar de V. Exas. o apoio para que seja aberto o concurso público para provimento destas e de outras vagas. Desde 1988 a Bahia forma arquivistas através da Universidade Federal da Bahia. Esses profissionais, para se incluírem no mercado de trabalho, acabam saindo do estado e dessa forma estamos cada dia mais perdendo profissionais capacitados e qualificados para outras regiões do país. A Bahia tem todas as ferramentas prontas para de alguma forma contribuir para estancar esse problema.

Precisamos que seja aberto o concurso público para arquivista e para que o arquivo histórico municipal seja autoridade arquivística, conforme pressupõe a Lei de Arquivos.

Estamos em um momento pandêmico, contudo outros concursos já foram realizados nesse contexto seguido todos os protocolos de segurança que permitissem sua realização. É importante ressaltar que o fator essencial...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir. Tempo encerrado. Para concluir.

SRA. LEIDE MOTA (AABA): - Então, para concluir.

Por fim, espera-se que as reflexões que estão sendo propostas aqui mais o apoio de V. Exas. possam contribuir para a sensibilização dos gestores no sentido da realização de concurso através do cumprimento da Lei nº 8.909. Ressaltando que não se trata apenas de uma reivindicação de uma categoria profissional. Antes de tudo, é uma preocupação da área científica em garantir a preservação do patrimônio cultural, o controle social e a garantia dos direitos constitucionais viabilizados e garantidos em decorrência do trabalho de equipe multidisciplinar, em especial arquivista.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Tempo encerrado, Sra. Leide. Por favor, para concluir.

SRA. LEIDE MOTA (AABA): - Coloca a Associação dos Arquivistas da Bahia à disposição. Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARCELO JOSÉ BARBOSA (REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS MOTOCICLISTAS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE MOTOBOYS E MOTOTAXISTAS — SINDMOTO/BA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e a todas. Eu quero aqui cumprimentar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, o presidente desta Casa.

Meu nome é Marcelo Barbosa, estou presidente do Sindmoto/BA. O Sindmoto está há 21 anos nessa luta em defesa dos trabalhadores mototaxistas e trabalhadores motoboys da Cidade do Salvador e da Bahia. Durante muito tempo nós viemos nessa luta. E eu quero dividir aqui a minha fala em duas partes: em defesa dos mototaxistas da Cidade do Salvador e também dos motoboys por aplicativo.

Eu quero iniciar a minha fala dizendo que os mototaxistas não querem nem um direito a mais, nem um direito a menos. Os mototaxistas, pós-regulamentação que foi aprovada nesta Casa, tem sofrido muito, principalmente com essa pandemia. Os mototaxistas, eles não têm o direito - pasmem, pessoas - o mesmo direito de ter um ponto no *shopping center* da cidade. Não tem o direito, não tem o direito de ter um ponto de mototaxista nos pontos, aqui principalmente, em frente à esta Câmara. Não tem

direito a ter um ponto de mototaxista nos pontos turísticos de nossa cidade.

Então, por que regulamentaram se não temos os mesmos direitos, se não é devido os mesmos direitos dos taxistas? Essa semana está em tramitação ou foi aprovado a questão do IPI, Imposto sobre Produtos Industrializados, que os taxistas têm e os mototaxistas não tem esse direito. Se pagamos os mesmos impostos. Temos o mesmo alvará. Por que não temos os mesmos direitos dos taxistas? Isso é injusto.

E eu quero aqui dizer e ressaltar a luta de um camarada que sobe nesta Tribuna, sempre subiu, o vereador desta Casa, em seu primeiro mandato, que é o vereador Augusto Vasconcelos, que tem abraçado essa causa incansavelmente. Parabéns, vereador. Muito obrigado, os mototaxistas têm agradecido por seu empenho em defender essa causa. E alguns vereadores aqui presentes também.

E eu quero agora falar dos motoboys por aplicativo. Esses motoboys por aplicativo estão sendo explorados pelas empresas de aplicativo, o iFood e outros aí. Eles não têm um direito de ter os seus direitos trabalhistas respeitados, são tratados como qualquer pessoa, seu local de trabalho é jogado nas calçadas sem nenhum direito. Foi aprovada agora a Lei nº 1665/2020, onde garante alguns direitos dos motoboys por aplicativo. Mas, a lei diz que esse direito só vale até à pandemia, só quando a pandemia durar. E quando acabar o que é que vai acontecer? Não queremos essa lei. Queremos que os motoboys por aplicativo tenham a sua

carteira assinada; queremos que o motoboy por aplicativo tenha um 13º...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, Marcelo. Para concluir.

SR. MARCELO JOSÉ BARBOSA: - Queremos que os motoboys por aplicativo tenham direitos iguais a qualquer trabalhador. E eu quero aqui dizer: não aceitamos essa lei. Queremos uma lei permanente, porque se o presidente decretar que a pandemia acaba, acaba tudo. Queremos uma lei que beneficie os motoboys por aplicativo, que foram tão importantes. Vocês na sua casa receberam o motoboy, a ajuda do motoboy quando estavam isolados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, Marcelo Barbosa. Obrigado pela participação de V.S. ª.

SR. MARCELO JOSÉ BARBOSA: - E eu quero agradecer esta Casa. Muito obrigado e até à próxima, se Deus quiser. Obrigado a todos os vereadores desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, esta sessão da nossa Câmara, que representa a Tribuna Popular, é um dos pontos mais altos da nossa atividade legislativa. As duas

proposições vindas pelos discursos dos dois oradores são duas proposições respeitáveis.

A do pessoal do Arquivo, que chama a atenção para uma necessidade que se faz presente em todos os campos dessa unidade federada, que é o município. Desse modo nós estaríamos contribuindo para que a história de cada uma dessas entidades, que faça com a veracidade que o arquivista é técnico nisso.

A dos mototaxistas, Sr. presidente, eu em campanha eleitoral passei por muitos bairros e por muitos grupos desses trabalhadores, e lhes prometi que estaria ao lado dos pleitos que eles formulassem, enquanto vereador nesta Casa.

Eu quero chamar atenção neste debate, presidente, desta Tribuna Popular, para as duas falas, minha contribuição é no sentido de que estarei à disposição para apoiar os pleitos dos dois segmentos que a Casa acolheu na Tribuna Popular.

Mais uma vez, cumprimentar V. Exa. por isso. No Pinga-Fogo peço a V. Exa. que eu seja também acolhido. Pelo Pinga-Fogo tenho informações oficiais para prestar, portanto, à Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado mais uma vez, professor Edvaldo Brito. Reiterando na última semana o que já fiz no grupo, na imprensa, a valorosa presença de V. Exa. numa reunião na Procuradoria-Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, mostrando a força e a coerência de V. Exa., e o respeito que aquela casa, o Ministério Público da Bahia, os ilustres representantes do *parquet*, em especial a procuradora-geral tem a V. Exa. Uma alegria e um reconhecimento muito grande para nós vereadores da Cidade do Salvador. Vereador Cláudio Tinoco.

Registrar que daqui a pouquinho teremos a reunião do Colégio de Líderes, apenas com os líderes dos partidos, *ok?* Quero deixar bem claro aos vereadores: apenas participarão os líderes dos partidos e das suas bancadas.

Informar também que na última sexta-feira foi aniversário do nosso amigo Caneta, Caneta da Bahia. Na última sexta-feira, aniversário de Caneta, que merece todos os nossos aplausos. É o quê, Sílvio? Canetinha. É, o velho Caneta, virou patrimônio aqui na Câmara Municipal. Olha Caneta ali. Todos vocês deveriam dar um abraço em Caneta, um abraço especial.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todas as pessoas. Boa tarde, presidente. Saudar especialmente a minha querida amiga Leide Mota, presidente da Associação de Arquivistas do Estado da Bahia. Saudar também o meu amigo Marcelo, presidente do Sindmoto. Dizer que as duas falas foram muito pertinentes, abordando temas extremamente relevantes para esta Casa.

Inicialmente as reivindicações trazidas pela Associação de Arquivistas do Estado da Bahia merecem a nossa atenção. Esta Casa Legislativa aprovou uma lei municipal, que depois foi sancionada pelo prefeito, publicada no Diário Oficial, mas até hoje esta lei não saiu do papel, de modo que o Município de Salvador de 2015 para cá não realizou uma contratação sequer, mediante concurso público, para a carreira de arquivistas no município. Arquivo não é um espaço de depósito de informações, arquivo é sistema, é memória, é cultura, é resgate histórico e é direito de transparência e de acesso à informação para os cidadãos e cidadãs. Estas profissionais e estes profissionais, que passaram anos estudando nas universidades, construindo suas carreiras, desenvolvendo técnicas e metodologias para assegurar que o acesso à informação pudesse ser garantido para todas as pessoas e merecem, portanto, nossos aplausos.

Então, Leide, e toda a categoria da Associação de Arquivistas, contem conosco. Não apenas pela garantia da convocação, mas também contra a venda do Arquivo Público do Estado da Bahia. Estávamos lá juntos reivindicando a preservação desse patrimônio do nosso povo que,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

lamentavelmente, está indo a leilão por dívidas no âmbito do judiciário.

Como eu tenho pouco tempo, vou comentar também a belíssima fala do presidente do Sindmoto, essa categoria de motoboys, mototaxistas e motociclistas por aplicativo, que tem sofrido muito, mas na pandemia todos perceberam a importância desse segmento. Enquanto muitas pessoas tiveram condições de fazer isolamento em casa, quem levava os alimentos, os produtos e as entregas eram esses trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam toda sorte de problemas: violência, a indústria de multas, dificuldades em ter pontos e até a batalha pela regulamentação dos mototaxistas aqui, que foi uma discussão bastante turbulenta, e nós conseguimos vencer e aprovar.

Também estamos lutando juntos com o Sindmoto no Congresso Nacional pela aprovação do projeto de lei que equipara a isenção de IPI para taxistas, também para os mototaxistas. Essa é uma correção de uma injustiça histórica.

Então, o Sindmoto, Marcelo, Henrique e toda a direção, contem conosco, caminhamos juntos com vocês há quase 20 anos e vocês sabem que têm uma voz dentro deste parlamento para que possa ecoar as bandeiras de luta dos motoboys, dos mototaxistas e dos motociclistas por aplicativo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todas e todos, presidente Geraldo Júnior e a todos que nos acompanham através da TV CAM, boa tarde!

É sempre uma honra para todas nós aqui esta experiência de ouvir as vozes da cidade na Tribuna Popular. Quero saudar muitíssimo o Sindicato dos Motociclistas e Trabalhadores em Empresas de Motoboys, o Sr. Marcelo José Barbosa.

Mas vou me dedicar a comentar a fala da Associação dos Arquivistas e das Arquivistas do Estado da Bahia, a fala da sua presidenta Leide Mota. E aqui comento: a memória, direito e cultura de um povo. Refundações. Fiz essa fala ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, quando ele esteve aqui em Salvador, chamando a atenção para que o próximo processo de redemocratização do Brasil precisa ter a memória no centro do debate público da democracia. Porque nós sabemos a quem interessa - não é Leide? - o apagamento da nossa história, da nossa memória. Nós sabemos, Augusto, que não nos falta legislação, não nos falta instrumentos, não nos falta nem instituições. Nos falta é a cultura política, nos falta engajamento, articulação e vontade. Porque nós sabemos que não interessa aos donos do poder, não interessa àqueles que precisam sistematicamente violar e apagar experiências, territórios, povos. Então, é uma disputa política que está em jogo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Salvador é a primeira capital do Brasil. Aqui na frente desta Câmara, aqui na frente desta Casa, na Praça Municipal, está a primeira praça cívica da Cidade do Salvador, que é a primeira praça cívica do Brasil. E é disso que nós estamos falando, Salvador precisa se reconhecer como território indígena, se reconhecer como território negro, precisa apresentar as suas lutas, as suas histórias, a sua memória e o seu patrimônio. Quem não sabe o que procura, não reconhece o que acha. E cabe, é bom, é importante para o poder constituído esse apagamento programado.

E nesse sentido, além de reivindicar as políticas para os arquivistas, falando sim do patrimônio que está agora, do Arquivo Público do Estado da Bahia, que está agora em leilão em um acordo, em um ardil de oferecer o prédio do Solar, lá na Baixa de Quintas, como oferecimento para pagar dívidas. É inaceitável, inegociável! O nosso patrimônio não está à venda, a nossa memória não está à venda. Patrimônios são pessoas, são histórias, são vidas, por isso que nós defendemos e nos alinhamos a essa verdadeira luta.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Aproveito este Pinga-Fogo, estes cinco minutinhos aqui, para ainda render a pauta trazida pela Tribuna Popular. Como é importante essa Tribuna para que a gente possa trazer a voz das ruas para o nosso cotidiano de debates e de proposições aqui, na Câmara Municipal.

Falo primeiro sobre esse grande patrimônio da Cidade do Salvador, que é o Arquivo Público Municipal. Quando cheguei à Secretaria de Cultura e Turismo, em janeiro de 2017, me deparei com os dois extremos, o caos de mais de 20 anos de maus-tratos ao acervo e ao Arquivo Público Municipal e, por outro lado, uma grande expectativa na gestão do prefeito ACM Neto de investir cerca de 65 milhões de reais para transformar de uma forma, eu diria, ideal o tratamento sobre a memória documental de Salvador. Ali nós tínhamos, em breve, a assinatura do Prodetur, que captou cerca de 105 milhões de dólares, e uma das intervenções mais importantes é exatamente o Novo Arquivo Público Municipal de Salvador.

Meu caro vereador Leandro Guerrilha, são 65 milhões de reais que estão sendo empregados em uma infraestrutura mais moderna que este país ou talvez a América Latina possa ter empregado durante todo esse tempo para tratar a memória e a história de um povo. O novo prédio, que já está nos seus 11 andares construídos e o casarão onde vai comportar a Casa das Histórias de Salvador e funcionar de forma integrada, foi projetado e está sendo construído com todas as condições para

que a gente não sofra nenhuma consequência, como, por exemplo, o Museu Nacional sofreu. Um tratamento com infraestrutura, eu diria, como de primeiro mundo.

Por outro lado, quero me associar aqui à presidente da Associação Baiana de Arquivistas, Leide, que na Tribuna Popular trouxe um pleito de abertura de concurso público para arquivistas. Claro que é preciso, é fundamental que seja preciso. Nas condições que nós tínhamos, e ainda estamos em construção, não tinha nem espaço para arquivistas. Se não fosse Adriana lá, como terceirizada e hoje como consultora, profissional competente para cuidar daquele acervo, nós estaríamos ferrados. Mas agora, com o novo Arquivo Público Municipal, é sim necessário que a gente possa ter arquivistas ocupando aquele espaço, não só cuidando do acervo, mas formando aquele novo Arquivo Público, que será um grande centro de referência de memória da nossa história, dos atos que saem inclusive desta Casa.

Todo aquele acervo está sendo hoje restaurado e vai em perfeitas condições, não só o acervo documental, cara vereadora Marta Rodrigues, mas audiovisual, que é riquíssimo, que vem servindo de referência para muitos estudos, para muitos projetos e de pouco valor para aqueles que às vezes ocupam, na verdade, a sua visão, o seu imaginário com aquilo que sai do Arquivo Público.

Então, fica aqui do vereador Cláudio Tinoco todo apoio para que possa se abrir, sim, concurso público para a contratação de arquivistas no Município de Salvador.

E é claro que o outro tema mexe comigo, vereador Ricardo Almeida, quando fala nos mototaxistas. V.Exa. sabe, mesmo antes de chegar nesta Casa, acompanhou a nossa luta para que nós regulamentássemos a atividade do mototaxista em Salvador. São mais de 1.200 mototaxistas, Joceval Rodrigues, que esteve ao nosso lado com o prefeito ACM Neto; que ajudou a realizar nas audiências públicas a mobilização que teve, não ainda presidente Geraldo Júnior, mas o vereador Geraldo Júnior, amigo dos mototaxistas, dos motoboys dessa cidade e é meu amigo, que é o mais importante.

Por isso, Joceval, Geraldo Júnior. Vou citar aqui Everaldo Augusto, que já não está mais com a gente; na ausência de Suíca também aqui e de tantos outros. Mas foi com a união do Sindmotos e da Asmop que nós construímos aquela regulamentação.

E é por isso que eu quero chamar aqui, convidar o Marcelo, que é o diretor do Sindmotos, para se juntar, para combater o clandestino. Não é possível que a gente fique assistindo condutores transportando o cidadão e a cidadã sem condições de segurança, de higiene, presidente.

A gente, na regulamentação, está na lei, no decreto. Precisa ter touca. Precisa ter um capacete higienizado para que a gente em um momento de pandemia não coloque a população em

risco. E mais, que o senhor superintendente da Transalvador coloque a Transalvador para fiscalizar os pontos oficiais de mototáxis. Não é possível que Marcos Passos não coloque a sua equipe para compreender um decreto que é do prefeito, que estabelece regras.

O ponto da Avenida Sete, no Relógio de São Pedro, está sendo tomado pelo clandestino. E quando esta Casa, presidente, propõe uma lei, oferece à cidade uma regulamentação, não é possível que a gente venha aceitar aqui esse descaso da Transalvador com a fiscalização dos pontos de mototáxis na nossa cidade.

Por isso fica aqui o meu convite de união do Sindmotos e da Asmop para juntos estarem cobrando maior fiscalização do poder público municipal, sobretudo da Transalvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a quem nos acompanha aqui pelas nossas redes sociais, TV e Rádio. Sr. presidente, eu gostaria de iniciar aqui saudando os dois oradores da Tribuna Popular.

Saudando Marcelo José Barbosa, do Sindicato dos Motociclistas e Trabalhadores de Empresas de Motoboy, por essa importante pauta que já esteve aqui nesta Casa e que não é de agora, e que é necessário ter todo este olhar. Eu acho, Sr. presidente, que nós precisamos aqui, até junto com eles, tirar aqui uma comissão para a gente dar conta deste acompanhamento porque é uma profissão muito arriscada, mas que requer também todo este olhar, tanto do Poder Executivo, principalmente, mas também do Legislativo.

E queria também saudar a Sra. Leide Mota, da Associação dos Arquivistas da Bahia, pela sua importante fala, com uma capacidade de síntese brilhante em um tempo tão pouco, mas que trouxe para a gente, discorreu sobre essa temática que para a gente é muito cara e fundamental. Pela história nossa, se a gente não tem um concurso para garantir a memória, vai ficar muito difícil. Então, nós não podemos apagar a memória da nossa cidade.

Portanto, Sr. presidente, na mesma linha que eu falei aqui, do vereador Tinoco, não sei se ele ainda está aqui na sala, falar para Tinoco que é importante, Tinoco, a gente também constituir essa comissão, com embasamento que D. Leide já apresentou aqui, hoje, para a gente demandar isso junto ao poder público, que é urgente, não pode mais esperar. Então, podem contar com a gente diante dessa demanda tão importante para a memória e para a Cidade do Salvador.

Sr. presidente, mas eu também queria trazer, não podia deixar, que é um momento também em que nós estamos registrando aqui de muitas perdas. E ontem nós perdemos mais uma gigante, que foi a nossa companheira, socióloga, Antônia Garcia. Antônia Garcia foi uma mulher que nos representou muito, de muitas lutas, especialmente das mulheres negras, e contra as desigualdades no território urbano. Sr. presidente, a morte da socióloga Antônia, que teve uma trajetória muito importante e lutou, lutou bravamente durante 14 anos para sobreviver, assim como lutou desde pequena quando saiu de Cachoeira para vir para Salvador com toda essa realidade de desigualdade, que nós conhecemos muito bem.

Então, eu quero deixar aqui meu abraço - estive ontem lá, estive acompanhando também - para Agenor, seu companheiro de 46 anos; para também seus dois filhos, filho e filha; nora; netos e netas. Estavam todos ontem muito chocados, muito doídos com a perda dessa nossa companheira. E quem perde também é o Subúrbio Ferroviário porque o Subúrbio Ferroviário... nós que temos... nós que conhecemos a luta de Antônia na Ampla - Associação de Moradores de Plataforma, na Fabs - Federação de Associação de Bairros de Salvador. Antônia também foi secretária da Reparação no município de Salvador. Antônia foi a primeira presidenta do PT no nosso município. Antônia também foi secretária estadual de mulheres deste nosso partido. Portanto, ao longo dessas cinco décadas, esteve dedicando a sua militância, a sua vida, na luta antirracista e feminista de empoderamento das

mulheres, desenvolvendo, junto às comunidades, com o apoio, no âmbito acadêmico, diversos projetos que obtiveram sucesso, inclusive nacionalmente, como a reivindicação das creches comunitárias, e na luta por moradia.

Então, eu aprendi muito a militar com Antônia na luta por creche lá no bairro de Plataforma e tenho muito orgulho de estar ao seu lado nesse período que nós conseguimos... Antônia fundou também o CEM, o Centro da Mulher Baiana, para dar conta de toda essa dimensão de desigualdade. Então foi uma gigante.

Sr. presidente, eu queria pedir um minuto de silêncio em memória da nossa grande socióloga Antônia Garcia, que muito nos honrou. Então, Antônia Garcia presente sempre e a nossa solidariedade e apoio a toda a sua família enlutada e todos nós, do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Por favor, vereadores, de pé. Concedido um minuto de silêncio.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadores.

Registro, no Plenário desta Casa, este grande amigo e parceiro, ele que foi vereador da cidade, deputado estadual, vereador, Javier Alfaya, que muito nos honra com sua presença aqui hoje. Vereador e amigo desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Quero só estender esta Moção de Pesar pela passagem da Antônia Garcia, essa grande companheira, e também registrar o falecimento do vice-presidente nacional do PCdoB, camarada Sérgio Rubens, que tem uma história dedicada à luta em defesa da democracia, do desenvolvimento nacional, construiu uma trajetória no MR-8, em outras organizações populares e mais recentemente foi uma das lideranças que ajudou a consolidar a fusão entre o PPL — o Partido Pátria Livre — e o Partido Comunista do Brasil. E o Sérgio Rubens veio a óbito nesta madrugada. A gente fica aqui com a Moção de Pesar associada também com este minuto de silêncio pela justa homenagem a Antônia Garcia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos. Faço o registro em Ata e extensão também o faço do minuto de silêncio.

Convidando o vereador Javier Alfaya, se assim o quiser, compor a Mesa desta Casa pela história de V. Exa. e relevantes serviços prestados à Casa e a nossa cidade, vereador Javier Alfaya.

Com a palavra o vereador Anderson Ninho.

E queria convidar os amigos, hoje, do PCdoB. Hoje recebe o título de cidadão, desta cidade, vereador Helio Ferreira, vereador Augusto, ele que começou a vida no PCdoB. Isso, começou a vida no PCdoB, o presidente da Câmara Municipal de Camaçari, o vereador Júnior Borges. Dar-me-ia muita honra tanto V. Exa., vereador Helio Ferreira, como o vereador Augusto, se aqui pudesse estar porque eu sei que V. Exa. me prestigia em absolutamente tudo.

Vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, subo a este púlpito faltando menos de quatro semanas para finalizar o ano de 2021 em forma de agradecimento ao nosso Deus por ter me capacitado e por ter tirado muitas dúvidas de muitas pessoas que pensavam o que seria Anderson Ninho na Câmara Municipal de Salvador.

Venho aqui lembrar que na Bíblia se encontra no Livro de I Reis a passagem em que o Senhor Jesus apareceu para Salomão, em um sonho, e disse: "Salomão, peça o que você quiser". E Salomão pediu sabedoria. E, quando eu entrei aqui, na Câmara Municipal de Salvador, o que eu pedi a meu Deus foi sabedoria, porque como ele fez com Salomão, Salomão não sabia o que fazer, mas ele fez Salomão o homem mais sábio do mundo.

E, graças a esses ensinamentos e graças ao meu Deus subo, hoje, aqui nesta Câmara, neste púlpito, Sr. presidente, já com 32 projetos aqui na Câmara Municipal. Subo também de forma emocionada para dizer que um dos principais projetos que eu trouxe, que foi a Travessa Cinco de Agosto vai ser amanhã inaugurada pelo nosso prefeito Bruno Reis.

Digo para vocês também que tudo o que eu prometi em campanha em um ano apenas de mandato — e um ano esse que foi atípico — graças a Deus já consegui colocar para ser votado aqui na Câmara Municipal de Salvador.

Então, eu só tenho que agradecer a esse Deus que me colocou aqui, agradecer às pessoas que me confiaram ser o mais votado do PDT, ser o mais votado da região de Pau da Lima com quase cinco mil votos, essas pessoas que as minhas redes sociais

provam o que é um verdadeiro empregado do povo, que sabe que todos os dias eu estou almoçando, tomando café, subindo e descendo becos e vielas porque quem me colocou aqui garante e quem me colocou aqui vai provar - como o presidente já relatou e isso, para mim, foi motivo de muito orgulho - que eu sou um vereador de destaque de Salvador, um dos vereadores destaque de Salvador. Isso tudo é para honra e glória do nosso Senhor Jesus Cristo que me colocou aqui e garante, e se for da vontade dele, eu vou chegar em lugares ainda maiores.

Portanto, muito obrigado a todos. Muitos que me confiaram. E agradeço também a meus pares, a meus amigos que têm me ensinado muito. Eu tenho aqui vários professores. Por que eu cheguei aqui pedindo o quê? Indicação. O que é que eu posso fazer? Como é que eu ando aqui? E graças a Deus, vocês, meus amigos vereadores, são parceiros, são amigos. Tem um presidente também que é um professor.

Muito obrigado a todos vocês. Obrigado, meu Deus. Obrigado, meu povo.

Anderson Ninho vereador, empregado do povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, é exatamente para esclarecer uma coisa que V. Exa. falou aí na questão da nossa ida ao Ministério Público. Eu precisaria, exatamente, dar uma informação, que além do prestígio que V. Exa. demonstrou, nós tivemos a oportunidade de declarar ao Ministério Público a nossa impossibilidade de alterar o Orçamento. Portanto, essa parte eu deverei deixar consignado em algum elemento da Casa para que não pareça esquivação dos vereadores em relação a esse ponto.

E o segundo ponto, Sr. presidente, a Casa foi honrada pela deputada federal, Tia Eron, que convidou este vereador para, da Tribuna da Câmara dos Deputados, participar da Comissão Geral, que V. Exa. admitiu no Regimento da nossa Casa. É uma Comissão Geral sobre a Desigualdade e Violência contra a Mulher Negra. Foi uma apoteótica sessão, Sr. presidente. E este vereador, representando, portanto, a nossa Casa, assomou à Tribuna da Câmara dos Deputados e fez ali a nossa representação.

Quero que V.Exa, se possível, consigne da Ata este agradecimento a nossa deputada federal Tia Eron que nos honrou aqui enquanto vereadora o tempo que permaneceu na nossa Casa .

Os nossos agradecimentos, portanto, por essa acolhida, que foi feita não ao vereador Edvaldo Brito, mas à Câmara Municipal de Salvador.

Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado mais uma vez. E faço o registro deste documento encaminhado pela Câmara dos Deputados, pela deputada federal Tia Eron, a Sua Excelência Edvaldo Brito, aos cuidados do presidente da Câmara, Geraldo Júnior: "Cumprimentando-lhe cordialmente venho, pelo presente, agradecer pela prestimosa atenção dedicada à Comissão Geral sobre Desigualdade e Violência contra a Mulher Negra".

Ao tempo em que faço também submeter ao Plenário a votação da licença de V. Exa em função da última sessão do dia 1º de dezembro de 2021.

Em única discussão, em votação, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Registrando em Ata e fazendo que seja encaminhada à Câmara dos Deputados um agradecimento e o reconhecimento do professor Edvaldo Brito à deputada federal Tia Eron.

Vereador Silvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas, telespectadores da TV Câmara.

Hoje, eu venho aqui também me associar aos colegas vereadores e vereadoras que exaltaram aqui a importância da memória. A importância da preservação da memória. E aqui eu quero cumprimentar com muita alegria o pronunciamento da presidenta Leide Mota, que ao trazer aqui um tema tão importante que é os arquivos, presidente da Associação dos Arquivistas.

Eu sei o quanto é importante para a preservação da nossa memória os arquivos da nossa cidade. Eu tive a oportunidade, quando eu fiz a minha tese de doutorado, visitar, conhecer, na verdade pesquisar tanto no Arquivo Público Estadual — que nós estivemos lá fazendo a defesa daquele importante espaço, para que esse seja um brado de resistência contra a especulação imobiliária da nossa cidade, com essa visão que não respeita a história, não preserva a memória de nada, é tudo o agora — e tive a oportunidade também de conhecer, de visitar e de pesquisar no Arquivo Público Municipal, aqui perto desta Casa. Dizer que é importante que a necessidade aflore aqui, que mostre aqui essa importância do concurso público, porque são justamente servidores valorizados que vão garantir que essa memória seja preservada.

Saliento que no Plano Municipal de Cultura, nós acatamos uma emenda que veio do grupo de estudo de pesquisa da Escola

de Educação, da Faced, Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, que se propõe que os espaços escolares, que têm ali as duas fontes primárias da história da educação da Bahia, recebam um tratamento adequado no sentido de ter a preservação, vereadora Marta, porque são esses espaços ali das escolas municipais que, na hora em que você vai fazer uma pesquisa sobre a vida escolar, sobre a história da educação, são espaços que precisam ser preservados. Nós acatamos uma importante emenda, trazida por esse grupo que trabalha com história da educação no nosso estado, e que fez uma contribuição importante para que seja preservada nesses espaços, nas escolas públicas municipais e também nas escolas públicas estaduais a vida na escola. Para quem é pesquisador sabe o quanto é importante que você, ao ter acesso a essas fontes, você possa contar, reinterpretar a história, a rica história da educação da Bahia.

Aproveito e espero que amanhã nós possamos enfim votar o Plano Municipal de Cultura, que nós estamos aqui arrastando.

(*Palmas de vereadores no Plenário.*)

Então, eu acho que nós conseguimos convencer e, em alguns momentos, vencer as resistências, e nós estamos encontrando um bom caminho para votar esse plano, que é estratégico, esse plano que é fundamental e que vai colocar a cultura da Cidade do Salvador em um patamar que eu diria, ex-vereador Javier — acho que quando você chega nesta Casa, que é um escola, esse parlamentar combativo em defesa da cultura da

nossa cidade, do estado — sabe o quanto é importante e quanto a dimensão estratégica da cultura ela é fundamental para que a cidade dê um salto civilizatório. Que as dinâmicas culturais assumam o eixo estruturante do desenvolvimento socioeconômico da Cidade do Salvador. E, mais do que isso, Sr. presidente, é preciso trazer aquilo que o nosso Gilberto Gil falava e que ficou para todo o sempre: a dimensão simbólica da cultura, a sua dimensão cidadã e a sua dimensão econômica. Essa dimensão econômica é que precisa ser demonstrada aqui, a fim de que isso possa derrubar as barreiras.

Vou concluir, Sr. presidente. Esta Casa dará uma prova cabal de que quando o fundamentalismo, seja ele de qualquer espécie, ele entra, o diálogo sai. A política sem diálogo não é política, então a política é esse caminho aqui que nós estamos fazendo para poder vencer essas barreiras que precisam ser ultrapassadas. Lembrando sempre, Sr. presidente, que "em momentos de crise nós não levantamos barreiras, nós fazemos pontes", nos ensina Pantera Negra.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr., presidente. Boa tarde, amigos da galeria. Boa tarde, amigos, que nos acompanham pela Rádio Câmara, pela TV Câmara e pelas redes sociais. Quero aqui nesta tarde, como sempre, dizer que toda honra e gloria é dada somente ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Sr. presidente, não vou me cansar, o senhor pode até me criticar, o que não é o caso. Eu até tenho sido chamado de "o vereador vacina". Mas, todas as vezes que eu vier aqui a esta Tribuna, vou falar de vacinação. E vou falar porque vacina é vida, vacina é que vai abrir os nossos eventos, vacina que vai priorizar o nosso Carnaval, vacina que vai nos dar de volta, vereador Palhinha, para o nosso subúrbio ferroviário, a nossa tranquilidade, o nosso novo normal.

E esta semana eu tive acesso, vereadores e vereadoras, a uma pesquisa que mostra o que nós já sabemos, que dez milhões de pessoas que perderam a vida para o coronavírus, não foram vacinados sequer com a primeira dose. Portanto, eu gostaria de chegar aqui nesta tarde e fazer um apelo a vocês que nos acompanham pelas redes sociais, no *Instagram*, no *Facebook*, nas redes de todos os vereadores desta Casa, tome a vacina. A vacinação é algo muito sério. As pessoas vacinadas elas não estão inumes a serem contaminadas, mas elas não vão a óbito, você não vai perder um parente por causa de uma vacina, mas se deixar de tomar a vacina sim, você corre risco de estar proliferando o vírus, circulando o vírus pela cidade. Em todos os lugares, a Europa está aí mostrando, mais uma vez, nova

medidas de restrição, como Portugal, por exemplo. Vem agora a *Ômicron*, essa variante que tem colocado as pessoas com medo. Então, precisamos tomar a vacina.

Ao mesmo tempo, presidente, eu digo, para minha felicidade neste final de semana começamos a vacinar na Feira de São Joaquim, é a "Vacina em Movimento". Projeto deste vereador, acatado e aceito pelo prefeito Bruno Reis. Aplicado com muita maestria pela Secretaria Municipal de Saúde, através do secretário Leo Prates. Fomos também ao Aeroporto de Salvador. Começamos também nos templos, nas igrejas para vacinar as pessoas.

E aqui peço em Plenário, que também possamos levar a "Vacina em Movimento" para as estações de metrô. Nós precisamos levar a vacina aonde ela não chega, vereador Marcelo Maia, precisamos levar as vacinas aos locais onde as pessoas não têm condições, e pasmem, nós sabemos disso, vereador Augusto Vasconcelos. Existem pessoas que não tem transporte, existem pessoas que não têm condições de sair de suas casas, é uma realidade em nossa cidade, é uma em Salvador e somente quem anda em Salvador sabe disso. E é por isso que todas as vezes que subi a esta Tribuna vou falar da importância de facilitarmos o acesso a vacina, o acesso a primeira dose. Eu ainda não consigo entender, porque muitas vezes nós falamos para se vacinar tinha que pegar fila, para se vacinar tinha que estar cadastrado, não. O secretário já disse que o problema não é vacina.

E agora vem um elogio, um reconhecimento ao trabalho do governo federal. Mas, por outro lado, precisamos tirar a burocracia para que o cidadão tenha acesso a vacina. E eu tenho vários e vários depoimentos, de pessoas que dizem que foi ao posto e não tinha vacina, fui e meu nome não estava cadastrado. Nós temos que parar com isso, temos que facilitar, temos que abrir a vacinação geral, vacinar completamente todas as pessoas, porque o mais importante é que tenhamos todas as pessoas vacinadas, uma cobertura ampla, com a primeira, segunda, terceira dose, a dose de reforço, para que assim possamos dizer que estamos vivendo um novo normal.

Enquanto isso, não vamos baixar as máscaras, vamos higienizar as mãos, estamos chegando ao final do ano, estamos chegando a um momento de esperança, a uma virada do ano e queremos chegar em janeiro dizendo, todas estão vacinados, todos estão seguros, todas estão protegidos da morte, porque infelizmente do vírus a gente não pode dizer o mesmo.

Que Deus abençoe as famílias, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Declaro encerrada a sessão, convocando outra para quando for de interesse da Casa, conforme prevê o nosso Regimento.

Iremos agora para uma reunião do Colégio de Líderes.

Obrigado, vereadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br